



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
VILA FRANCA DAS NAVES / FEITAL

ATA N.º 17
Quadriénio de 2021-2025

Reunião da Assembleia de Freguesia de Vila Franca das Naves / Feital

-----Ata número quinze-----

-----Aos vinte e oito dias do mês de Março de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte horas, sob a presidência de Ana Margarida Rocha Condesso, reuniu a Assembleia de Freguesia de Vila Franca das Naves e Feital, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----**Ponto Um:** Aprovação da ata nº 15 e nº 16 do quadriénio 2021/2025; -----

-----**Ponto Dois:** Período antes da ordem do dia;-----

-----**Ponto Três:** apreciação, discussão e votação do Plano de Atividades e da Proposta de Orçamento da Junta de Freguesia para o ano de 2025;-----

-----**Ponto Quatro:** Período destinado ao publico;-----

-----Faltou a esta reunião o Sr. Carlos Alberto Martins Bigas, tendo o mesmo informado a sua ausência por motivos de ordem familiar sendo substituído por Ana Margarida Rocha Condesso sendo convocado o Sr. José Augusto para a substituir. Faltou também a Srª Diana Lino, por motivos de ordem profissional tendo sido substituída pela Srª Fátima Vicente Paulos.

-----Dando cumprimento ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, procedeu-se à leitura da ata nº 15 que foi colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade, com zero votos contra, zero abstenções. De seguida procedeu-se também à leitura da ata nº16 e colocada a votação tendo também sido aprovada por unanimidade.

-----No período antes da ordem do dia, ponto 2, interveio o Sr. Sérgio Pires que questionou o porquê do valor no orçamento na rubrica do cemitério ter baixado, se a área do cemitério tinha sido reduzida, ao que o Sr. Presidente respondeu que lhe daria uma resposta no ponto da ordem de trabalhos seguinte, pois seria essa a altura própria para esse assunto. Tomando a palavra a Srª Ana Condesso questionou o Sr. Sérgio sobre a quem tinha entregado a declaração que justificava a sua ausência na reunião do dia 27 de Dezembro, porque até à data a mesma não tinha chegado às mãos do presidente da assembleia. O Sr. Sérgio respondeu que a partir do código que lhe havia sido pelo SNS enviado não conseguia extrair a declaração por isso não a entregou. Interveio de seguida o Sr. Presidente para

esclarecer uma resposta dada por ele na reunião anterior, na qual o Sr. Sérgio tinha referido que há três anos atrás havia 60 mil euros na conta da junta. O Sr. Presidente esclareceu que não se apercebeu da referência à 3 anos atrás, ou seja, aquando da tomada de posse deste executivo, para esclarecer, demonstrou através dos extratos bancários que na data da tomada de posse, existiam no dia 8 de Outubro de 2021 no BPI 2.117,62 € (dois mil cento e dezassete euros e sessenta e dois cêntimos), no Millenium no dia 7 de Outubro de 2021, 1.427,52 €, dinheiro esse para o pagamento da prestação do armazém. O valor mais alto que a junta conseguiu acumular foi de 47.409,03 € no dia 14 de Agosto de 2024 antes da saída da primeira prestação para o pagamento do trator.

-----Dando seguimento à ordem de trabalhos, ponto 3: O Sr. Presidente da Junta esclareceu que existiam duas alterações no orçamento, uma era referente ao alargamento do cemitério, tendo sido dividido o valor total da obra em dois anos, 50 000€ em 2025 e 50 000€ em 2026. A outra alteração foi a retirada de uma rubrica para a construção de um telheiro no Feital que tinha sido criada no executivo anterior, referindo que serão realizadas obras no Feital inclusive com o dinheiro que se adquirir com a venda dos pinheiros localizados nessa localidade pois não faz sentido que não seja para usufruto dos seus habitantes. Seguidamente, tomou a palavra o Sr. Sérgio Pires e questionou se existe algum protocolo com o município, ao que o Sr. presidente respondeu que não há, porque há “timings” e que temos de confiar na palavra dos representantes do município em como vão apoiar as obras do cemitério. Passou-se à apreciação, discussão e votação do Plano de Atividades e da Proposta de Orçamento da Junta de Freguesia para o ano de 2025, todos os documentos relativos ao plano de Atividades e a Proposta de Orçamento para 2025 foram previamente facultados a todos os presentes para que estes tivessem total conhecimento e o Sr. Presidente da Junta disponibilizou-se a prestar qualquer esclarecimento adicional. Procedeu-se à votação com 3 votos contra, 3 a favor e uma abstenção. Após a votação o Sr. Paulo Condesso fez chegar à Sr^a Presidente da mesa uma declaração de voto a qual se transcreve, “A proposta de orçamento apresentada não está fundamentada e, em documentos que comprovem as verbas propostas. Alegar que o Município de Trancoso irá deliberar futuramente a atribuição de um apoio não é suficiente para que esse valor seja inscrito em orçamento, podendo se-lo posteriormente inscrito numa revisão orçamental se de fato o município o vier aprovar um subsídio nesse montante. Os subsídios que a

Freguesia de Vila Franca das Naves e Feital recebeu do Município ronda os 25.000 €. Para despesas anuais e a realização do desfile de carnaval. Vila Franca das Naves e Feital merece um orçamento verdadeiro e bem elaborado. Mas em prol da União de Freguesias, e para que o executivo não tenha qualquer desculpa de não poder cumprir o seu plano de atividades. Eu abstenho-me nesta votação. Vila Franca das Naves, 28 de março de 2025. Assinado Paulo Condesso.” Após a leitura o Sr. Sérgio Pires referiu que também iria entregar uma declaração de voto do seu voto contra. Fica assim o orçamento aprovado, depois de um empate 3-3, pelo voto de qualidade da presidente da mesa que votou a favor.

-----Passando ao ponto quatro e último da ordem de trabalhos, período destinado ao público. O Sr. Eurico Rodrigues questionou o Sr. Presidente que valor tem para ele a saúde pública? É que a questão das fossas contíguas ao caminho das hortas no povo têm que ser intervencionadas uma vez que se está a arranjar o caminho e muito bem, mas as fossas são um assunto de muita relevância bem como o caminho que desce e conflui com o caminho das hortas que com o alcatrão fica impermeabilizado e as águas descem e vão destruir o que foi arranjado por ele. Já falou com o Sr. Presidente da Câmara e com o anterior Presidente de junta e nada se fez. Interveio o Sr. Sérgio Pires que diz que o caminho é obra da Câmara Municipal. O Sr. Presidente tomou a palavra e disse que já se fala nesta obra há 30 anos e que realmente a obra é da Câmara Municipal, no entanto ele tem o dever de defender o melhor para a população. O que se passa com as fossas é o mesmo que aconteceu com o terreno do cemitério, já houve conversações sobre o terreno contíguo às mesmas para se poder fazer as obras necessárias, mas o proprietário não quer vender, frisando que é uma preocupação do executivo resolver a situação mas neste momento esta é a única solução possível. Seguidamente a Sr^a Presidente da mesa deu a a palavra ao Sr. Márcio Lopes que disse que foi cortado um caminho público onde passa imensa gente, ele solicitou um parecer à junta no intuito de saber se o caminho é público ou privado. Tendo a resposta do Sr. Presidente ter sido dada em 3 linhas. Voltou a pedir ao Sr. Presidente que faça alguma coisa no sentido de ajudar à resolução da questão. Tomou a palavra o Sr Carlos Santos e o Sr Eurico Rodrigues ambos afirmando que aquele caminho nunca foi público. Ao tomar a palavra o Dr. João André disse que este caso são situações pessoais e isso não está aqui em discussão, não é o local certo para se resolver, aceita e compreende que as pessoas venham aqui para discutir este tipo de situações, no entanto acha que

não é o local nem o momento certo para tal. Quanto ao orçamento que foi apresentado, continua com as suas dúvidas e no final destes 4 meses que faltam para terminar este mandato faremos o julgamento do Sr. Presidente. Usando da palavra o Sr. Presidente disse ao Dr. João André que como jurista sabe melhor que ninguém que não pode intervir numa assembleia fora do período destinado ao publico como o fez no ponto 2. Sobre o assunto do caminho os intervenientes sabem perfeitamente as diligências tomadas para resolver pacificamente o problema, infelizmente tal não foi possível. Quanto à resposta em 3 linhas o sr presidente esclareceu que a resposta era sintética mas continha a conclusão possível depois de todas as averiguações.

-----E nada mais havendo a tratar, deu-se por terminada a assembleia, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida, discutida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e pela Secretária que a redigiu.

O Presidente da Assembleia, _____

A Secretária, _____